

100 casas flagradas lançando esgoto no Jucu

A ação da Polícia Ambiental sobre o rio foi iniciada no último mês de novembro

▄ Cem casas: esse é o número de locais identificados pela Polícia Militar Ambiental como sendo responsáveis por lançarem esgoto sem tratamento em córregos e rios do município de Domingos Martins, na Região Serrana do Espírito Santo.

A ação da Polícia Ambiental foi iniciada no último mês de novembro, e até o final de fevereiro, esse era o número de residências registrado pela corporação.

O trabalho de vistoria da polícia abrange, em especial, o percurso da região do Rio Jucu - uma das principais fontes do abastecimento da região metropolitana.

Segundo o Comandante

do Pelotão da Polícia Ambiental de Domingos Martins, tenente Samir Torres Scardini, as pessoas notificadas por terem residências que lançam esgoto em rios afluentes ao Jucu irão responder pelo crime de poluição culposa. Contudo, ele enfatiza que “o principal objetivo da ação é reduzir os níveis de poluição que abatem os corpos hídricos dos municípios capixabas”.

CRIME AMBIENTAL

Nesse cenário, os autuados pelo crime de poluição culposa não precisam ser conduzidos a uma delegacia, entretanto, continuam a responder criminalmente pela ação, cujo julgamento pode indicar à realização de serviços comunitários.

“Mas, em geral, nossa



DIVULGAÇÃO/POLÍCIA AMBIENTAL

Agente da Polícia Ambiental durante inspeção que verificou irregularidade

missão é que as pessoas entendam a importância da ligação da rede de esgoto onde exista o sistema de esgotamento sanitário. É uma questão que impacta a vida

da comunidade”, alerta.

De acordo com informações da Polícia Ambiental, as casas flagradas nesta primeira etapa de fiscalização ficam locali-

zadas ao longo do Córrego do Gordo, que corta o Centro de Domingos Martins e o Córrego Santa Isabel, no distrito de Santa Isabel. A expectativa é de que nos

próximos meses o trabalho seja estendido para outros municípios da Região Serrana.

LEI FEDERAL

O tenente Scardini destaca que a obrigatoriedade da ligação da rede de esgoto ao sistema de esgotamento sanitário é regulamentada pela Lei Federal 11.445/2007.

“A lei trata, justamente, da obrigatoriedade de ligação dos locais onde existe o sistema de esgotamento sanitário”, destacou.

Por sua vez, nos locais onde ainda não há rede disponível, os moradores são obrigados a construir fossas sépticas, para auxiliar no tratamento dos detritos domésticos. (Adalberto Cordeiro)